



# I . I . R . S . A

INICIATIVA PARA LA INTEGRACION DE LA INFRAESTRUCTURA REGIONAL SURAMERICANA



## **INICIATIVA PARA A INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA (IIRSA)**

### **Sétima Reunião do Comitê de Direção Executiva**

1 e 2 de Dezembro de 2005  
Assunção, República do Paraguai

### **ATA DA REUNIÃO**

1. Nos dias 1 e 2 de Dezembro de 2005, celebrou-se a Sétima Reunião do Comitê de Direção Executiva (CDE) na cidade de Assunção, República do Paraguai, com a finalidade de analisar os logros e avanços alcançados na IIRSA durante o período administrativo de 2005; de definir os objetivos estratégicos da Iniciativa para os anos 2006 – 2010; e de estabelecer o plano de ação para 2006. A lista das delegações participantes e dos observadores se apresenta como Anexo 1.
2. A abertura da reunião esteve a cargo do Sr. José Alberto Alderete Rodríguez, Ministro de Obras Públicas e Comunicações da República do Paraguai; do Sr. Antonio Juan Sosa, Vice-presidente Corporativo de Infra-estrutura da Corporación Andina de Fomento (CAF); do Sr. Mauro Marcondes-Rodrigues, Coordenador da IIRSA da vice-presidência de Finanças e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e do Sr. Julio Sanabria, Presidente do Diretório Executivo do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), em representação do Comitê de Coordenação Técnica (CCT).
3. A sessão de trabalho técnico foi inaugurada pelo Presidente do CDE, Sr. José Alberto Alderete Rodríguez, Ministro de Obras Públicas e Comunicações da República do Paraguai, quem destacou os logros alcançados pela IIRSA durante o ano em que exerceu a Presidência, na área de construção de uma Visão Estratégica para a integração física Sul-Americana, a implementação e promoção de projetos estratégicos, bem como os avanços logrados com relação à definição das pautas de trabalhos futuros da IIRSA.
4. Ao início da sessão de trabalho, procedeu-se à aprovação da agenda da reunião, a qual figura como Anexo 2.
5. À continuação, a Presidência do CDE realizou uma apresentação relativa a Objetivos Estratégicos para a administração 2006-2010, definindo quatro áreas de ação sobre as

quais a IIRSA deveria centralizar seus esforços: (i) Implementação; (ii) Planejamento – Etapa II; (iii) PSI – um novo enfoque; e (iv) Difusão ampla da Iniciativa.

5.1. Implementação: destacou-se a prioridade de perseverar no compromisso dos Governos para realizar cada um dos projetos da Agenda de Implementação Consensuada (AIC), através do Sistema de Informação Gerencial para Monitoramento Estratégico de Projetos da AIC recentemente posto em marcha e a coordenação permanente de esforços entre os países, reforçando a interação entre os diferentes atores estratégicos para a execução de projetos prioritários para a integração física sul-americana antes do ano 2010.

De igual maneira, enfatizou-se, neste contexto, a necessidade de impulsionar o desenvolvimento dos projetos de comunicações da AIC (Roaming Sul-Americano e exportações por remessas postais para Pequenas e Médias Empresas), avançando na consistência de seus marcos regulatórios com vistas à sua implementação em curto prazo.

5.2. Planejamento-Etapa II: produzir um salto de qualidade no processo de planejamento territorial e da Carteira de Projetos IIRSA, através de ações específicas nos seguintes campos: (i) Avaliação estratégica ambiental; (ii) Integração produtiva; (iii) Redes logísticas; (iv) Capacitação na preparação, formulação e avaliação de projetos; (v) Consolidação da base de informação georeferenciada, e (vi) Aprofundamento da Visão Estratégica para a integração física sul-americana.

Em função dos avanços projetados a partir da nova etapa de planejamento, também se destacou a necessidade de aperfeiçoar a carteira de projetos da Iniciativa e seu alcance estratégico.

Mencionou-se também que é importante que haja uma maior simetria e paralelismo entre avanços feitos nos estudos de pré-viabilidade e viabilidade e as discussões sobre os marcos regulatórios relativos aos serviços gerados pelos projetos de infraestrutura.

5.3. Processos Setoriais: promover uma mudança de enfoque nos PSIs para identificar ações e aplicar o conhecimento acumulado aos projetos específicos de infraestrutura de integração.

Destacou-se, particularmente, a necessidade de impulsionar a capacidade de execução de projetos de integração física entre os países, dando especial atenção à situação enfrentada por aqueles de menor desenvolvimento relativo, em consonância com a Declaração sobre Integração na Área de Infra-estrutura da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (Brasília, Setembro 2005), nesta matéria.

5.4. Difusão ampla da Iniciativa: impulsionar uma segunda etapa na estratégia de comunicação e participação da IIRSA, gerando instrumentos que permitam

difundir os avanços logrados pela Iniciativa em matéria de Eixos de Integração e Desenvolvimento, Processos Setoriais e Visão Estratégica, produzindo também mecanismos que possibilitem o envolvimento da sociedade sul-americana, em conjunto, no processo de integração física da IIRSA.

- 5.5. As delegações aprovaram os objetivos estratégicos apresentados para a administração 2006 – 2010, valorizando a estratégia de ação focalizada em quatro linhas de atividades na medida em que potencializam os logros alcançados durante os primeiros anos e promovem a obtenção de resultados concretos de alto impacto na agenda política dos países.
- 5.6. As delegações valorizaram a importância de criar mecanismos de participação direta dos setores produtivos, empresariais e sociais no processo de planejamento e na identificação de redes produtivas integradas e/ou complementarias entre os países, concordando em adotar ações tendentes a alcançar estes objetivos a partir da administração 2006.
- 5.7. De acordo com tais objetivos, a delegação do Peru manifestou seu interesse em que se promovam espaços de “complementaridade econômica” com uma participação direta dos atores públicos e privados que estão involucrados na área geográfica dos Eixos, fomentando-se mecanismos de participação e colaboração destinados a criar resultados sustentáveis nas dimensões econômicas, comerciais, sociais, ambientais, tecnológicas, culturais, etc. O plano de trabalho do Peru sobre esta matéria está incluído no Anexo 3.
- 5.8. Finalmente, as delegações constataram a importância de aprofundar o trabalho dos países para otimizar as condições de acesso e de uso eficiente das rotas de integração e solucionar seus principais obstáculos, considerando todos os modos de transporte e impulsionando, com ênfase especial, os sistemas fluviais dos Eixos Multimodais.

Neste sentido, as delegações propuseram que se outorgue um novo impulso à temática do desenvolvimento fluvial no contexto da IIRSA, como complemento fundamental e prioritário da integração sul-americana, destacando que, para tornar o desenvolvimento fluvial operacional, devem fortalecer-se os respectivos marcos normativos como uma forma também de impulsionar as inversões em projetos fluviais da Iniciativa.

6. Posteriormente, a Presidência entrante do CDE, a cargo do Ministro de Obras Públicas da República do Equador, Sr. Derlis Palacios Guerrero, destacou os avanços verificados na presente administração e apresentou as seguintes pautas de trabalho, que se propõe encarar durante o ano 2006:
  - 6.1. Impulsionar a implementação de projetos de integração física em matéria de transporte, energia e telecomunicações entre os países sul-americanos, com especial ênfase nos da AIC, que incluem os projetos de roaming sul-americano e de exportações por remessas postais.

- 6.2. Aprofundar conhecimentos sobre o impacto da infra-estrutura sobre o desenvolvimento sustentável dos territórios dos Eixos de Integração e Desenvolvimento, a fim de ampliar o alcance estratégico da Carteira de Projetos IIRSA.
  - 6.3. Outorgar um novo impulso político aos Processos Setoriais de Integração, com a finalidade de estimular a inversão e a operação dos serviços de infra-estrutura.
  - 6.4. Dinamizar os avanços logrados durante a administração 2005 em matéria de participação e difusão da Iniciativa, promovendo ações e mecanismos tendentes a obter um maior envolvimento do setor privado e da sociedade civil em geral dos países membros.
  - 6.5. As pautas da Presidência do CDE para o ano 2006 se apresentam como Anexo 4.
  - 6.6. As delegações felicitaram ao representante da República do Equador e validaram as pautas estratégicas propostas para a próxima administração, destacando sua vinculação direta com os objetivos e estratégias de ação definidos para as atividades futuras da Iniciativa.
7. À continuação, se realizou uma apresentação sobre o Plano de Ação IIRSA 2006, tomando como base as pautas definidas nos pontos 5 e 6 da presente:
    - 7.1. Implementação: (i) lançamento, arrancada e manutenção do Sistema de Monitoramento estratégico dos projetos da AIC, a fim de facilitar a administração intensiva e a implementação dos projetos identificados como prioritários pelos países; (ii) melhoria e atualização da base de dados dos projetos da carteira IIRSA; (iii) continuidade dos trabalhos do Eixo da Hidrovia Paraguai-Paraná e do Eixo Andino do Sul; (iv) incorporação do tema IIRSA ao diálogo bilateral entre os países e as instituições financeiras do CCT e outras instituições pertinentes e estudo dos requerimentos de financiamento dos projetos da AIC e Carteira IIRSA.
    - 7.2. Planejamento: (i) desenvolvimento e adequação de metodologias para a implementação da II Fase de planejamento e aplicação das mesmas a seis (6) grupos de projetos nas áreas de Avaliação Estratégica Ambiental, Redes Produtivas e Logística; (ii) realização de três GTEs para a aplicação piloto das metodologias aos grupos de projetos; (iii) elaboração de um estudo sobre metodologia de avaliação de projetos de integração física e realização de um GTE para avaliação de resultados; (iv) mobilização de recursos para o fortalecimento dos sistemas de formulação, elaboração e avaliação de projetos; e (v) estudo da informação disponível em matéria de base de informação georeferenciada e realização de um GTE para a difusão de resultados e estabelecimento de um plano de ação (vi) implementação de procedimentos para a atualização (incorporação/eliminação de projetos-grupos de projetos) das Carteira IIRSA; e (vii) Coordenação de ações entre os países para aprofundar a VESA, com a finalidade de definir um novo cenário prospectivo para a América do Sul 2025.

- 7.3. Processos Setoriais: (i) em matéria de Passagens Fronteiriças, conclusão dos estudos de consultoria para otimizar o funcionamento e infra-estrutura das quatro passagens piloto (Cristo Redentor, Foz de Iguaçu - Ciudad del Este, Frei Bentos - Porto Unzue e Cucuta - San Antonio) e a realização de um GTE para avaliação de resultados e identificação de novas passagens; (ii) no campo de Integração Energética, a realização de um GTE para atualização das atividades realizadas pelo grupo de trabalho da Rede de Gasodutos do Sul; e (iii) com relação a Instrumentos de Financiamento, a criação de um GTE para avaliar os avanços logrados pelos países e pela IIRSA e para definir futuros cursos de ação, buscando a elaboração de um Estudo que atenda os requerimentos de financiamento de infra-estrutura dos países e inclua, de maneira especial, a avaliação de um Fundo de Garantia Solidária e/ou outros mecanismos aplicáveis a países de menor desenvolvimento relativo e/ou com altas limitações de endividamento.
- 7.4. Difusão: (i) ampliação dos conteúdos da página web de acordo com as pautas acordadas com as Coordenações Nacionais, procura de mecanismos para sua respectiva tradução e provisão de meios para sua eficiente implementação; (ii) apoio a ações designadas a intensificar a difusão e participação da Iniciativa ao interior de cada país e promovida por estes; (iii) elaboração de um novo documento “Pautas Estratégicas da IIRSA” de acordo com a estrutura proposta pelo CCT validada pelos países; e (iv) lançamento da Rede IIRSA sujeita à disponibilidade de informação dos avanços da IIRSA a nível nacional e à capacidade de interação com atores de interesse.
- 7.5. As delegações aprovaram o Plano de Ação 2006 apresentado e seu cronograma tentativo de atividades, incluído no Anexo 5.
8. Seguidamente, a Presidência do CDE realizou uma apresentação referente aos logros e avanços da Iniciativa IIRSA no ano 2005, nas áreas de: (i) Visão Estratégica para a Integração Física Sul-Americana; (ii) Carteira de Projetos IIRSA; (iii) Processos Setoriais de Integração; (iv) Promoção e Difusão da Iniciativa.
- 8.1. Visão Estratégica para a Integração Física Sul-Americana (VESA): ressaltou-se a contribuição transcendental lograda através da realização de oficinas nacionais e regionais VESA, que permitiram a promoção-difusão geral das atividades da Iniciativa, a coleta de recomendações relativas aos planteamentos estratégicos da IIRSA e à identificação de idéias–força tendentes a aprofundar o processo de integração física sul-americana. Inclui-se no Anexo 6 o documento síntese elaborado pelo CCT sobre esta matéria. No mesmo se expõem as recomendações recolhidas nas Oficinas Nacionais VESA.
- 8.2. Carteira de Projetos IIRSA: se reconheceram os avanços verificados nos seguintes aspectos:
- a) Atualização da informação disponível dos 31 projetos da AIC através de diferentes reuniões do GTE, centralizadas na identificação de etapas críticas de tipo

estratégico, cursos de ação e datas chave cujo seguimento e monitoramento garantam sua implementação em curto prazo.

- b) Implementação do Sistema de Monitoramento dos projetos da AIC, com a finalidade de facilitar a administração estratégica dos projetos para tomar decisões e coordenar ações entre os países.
- c) Revisão da carteira de projetos através da realização de três reuniões de GTE dos Eixos do Amazonas, Hidrovia Paraguai-Paraná e MERCOSUR-Chile, que permitam a atualização das demandas de infra-estrutura de integração regional de curto y médio prazo em ditos Eixos, respeitando a metodologia de planejamento territorial indicativa consensuada. As modificações introduzidas à Carteira de Projetos IIRSA se incluem no documento “Addendum: Planejamento Territorial Indicativo - Avanços da Administração 2005” que se apresenta como Anexo 6.
- d) Criação e implementação básica de um Sistema de Informação Georeferenciada IIRSA, articulando dados georeferenciados relativos a Eixos, grupos e projetos com a intenção de criar um instrumento que aprofunde sua vinculação com as atividades produtivas dominantes, seus aspectos ambientais relevantes e o território.
- e) Promoção da Carteira de Projetos IIRSA, impulsionada através de missões realizadas pela Presidência do CDE a diferentes centros de inversão internacionais; instrumentação de ferramentas de apoio específico ao desenvolvimento e implementação de projetos de integração (fundos de preinversão –BID e CAF e cooperações técnicas contingentes para grupos de projetos binacionais – FONPLATA-).

8.3. Processos Setoriais de Integração: se destacaram os seguintes avanços principais:

- a) Passagens Fronteiriças: diagnósticos preliminares e identificação de aspectos críticos visando a administração de cooperações técnicas e/ou desenvolvimento da etapa de inversão para as passagens fronteiriças piloto priorizadas.
- b) Planejamento Regional: realização de Oficina sobre experiências de planejamento regional e desenvolvimento de enfoques metodológicos complementares para o aprofundamento do processo de planejamento territorial desenvolvido pela IIRSA (salto de qualidade).
- c) Roaming Internacional: se verificaram progressos na coordenação de ações conjuntas entre o Brasil, Peru e Equador para levar a cabo estudos de mercado que permitam avaliar sua potencialidade e estratégia de implementação.
- d) Exportação por remessas postais para Pequenas e Médias Empresas: coordenação de ações entre os países para sua implementação através de convênios bilaterais.

8.4. Promoção – Difusão: se ressaltaram os seguintes logros alcançados:

- a) Desenvolvimento de eventos de difusão massiva nos países (Oficinas VESA).
- b) Reedição do Livro IIRSA – Carteira de Projetos 2004.
- c) Elaboração e distribuição de material de difusão:
  - Informação Geral da IIRSA (Folheto massivo).
  - Informação Específica relativa a Eixos, Processos Setoriais e Visão Estratégica (Folheto seletivo).
  - Informação sobre cada Eixo de Integração e Desenvolvimento (com fichas de projetos).
- d) Desenvolvimento de informação sobre os projetos da Agenda de Implementação Consensuada (AIC)–informes.
- e) Atualização da página web em matéria de projetos.
- f) Elaboração da IIª fase da estratégia de promoção e difusão da IIRSA, a implementar-se em 2006.

8.5. As delegações parabenizaram à Presidência do CDE, às Vice-presidências e ao CCT pelos progressos verificados durante o período 2005 e pelo cumprimento do Plano de Ação aprovado durante a VI Reunião do CDE.

8.6. As delegações enfatizaram a realização da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (Brasília, 30 de Setembro de 2005), na qual os Presidentes decidiram “Dar impulso a alternativas de financiamento que tenham em conta a realidade financeira dos países sul-americanos, preserve a capacidade reguladora e a autonomia decisória de cada um dos Estados e estimule a realização de ações necessárias para a implementação dos projetos prioritários de integração física, energética e de comunicações da América do Sul, identificados pelos países e reunidos na denominada carteira IIRSA”.

Neste sentido, concordou-se em incluir no Anexo 8 a declaração sobre infraestrutura elaborada na I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (Brasília, 30 de Setembro de 2005).

8.7. Com relação ao aprofundamento da Visão Estratégica, a delegação do Peru informou que, cumprindo com o que se decidiu na VI Reunião do CDE, e como parte da Estratégia de Participação e Difusão da IIRSA no Peru, levou a cabo durante 2005 seis seminários/oficinas de difusão a nível regional: Piura (EID Amazonas Norte), Ayacucho (EID Amazonas ramal Centro), Tacna (EID Perú-Brasil-Bolívia e EID Interoceânico Central), Trujillo (EID Amazonas, Arequipa (EID Perú-Brasil-Bolívia) e Iquitos (EID Amazonas) com a intenção de difundir nas cidades do interior deste país a Iniciativa IIRSA e de recolher sugestões e

comentários das autoridades e atores chaves. Neste mesmo sentido, a delegação deu a conhecer os avanços verificados em matéria de Eixos de Integração e Desenvolvimento no seu país, que se anexam com o título de Anexo 9.

9. Posteriormente, abriu-se espaço para a apresentação de propostas e/ou comentários por parte das delegações nacionais:

9.1. A delegação da República Argentina propôs a seus pares a institucionalização das Coordenações Nacionais, com o objetivo de fortalecer seu papel de coordenador da participação dos países nas diferentes áreas de atividades técnicas da Iniciativa. Para tanto, se expuseram as funções principais das Coordenações e sua composição–estrutura institucional, de acordo com o detalhe incluído no Anexo 10.

As delegações aceitaram com beneplácito a proposta de institucionalização, destacando o papel institucional e a permanente colaboração dos Coordenadores Nacionais na implementação dos planos de ação da Iniciativa, recomendando-se à Secretaria do CCT a modificação da estrutura institucional no material de difusão elaborado.

9.2. A delegação do Paraguai recomendou o aprofundamento dos canais de comunicação com outras Iniciativas regionais da América Latina, dando especial atenção e interação com o Plano Puebla-Panamá.

As restantes delegações apoiaram a proposta e recomendaram sua implementação nas atividades de difusão e participação definidas.

9.3. As delegações destacaram a presença do Senhor Vice-Ministro e Secretário Geral de Relações Exteriores do Peru, Embaixador Javier González Terrones, nas atividades da reunião de Coordenadores Nacionais realizada no dia 30 de Novembro, oportunidade em que o mesmo destacou o papel fundamental da IIRSA no contexto da Comunidade Sul-Americana de Nações.

10. Seguidamente, fizeram uso da palavra os organismos observadores presentes à reunião.

10.1. O representante do Banco Mundial destacou o progresso feito pela Iniciativa IIRSA na área de planejamento territorial e de construção de uma Visão Estratégica para a Integração Física Sul-Americana, identificando as linhas de ação que dita Instituição tem em comum com o plano de ação empreendido com relação à infraestrutura e competitividade e ressaltou o interesse permanente de efetuar contribuições técnicas para alcançar os objetivos estratégicos definidos pelos países para o período administrativo 2006-2010.

10.2. O representante da CEPAL enfatizou o apoio e cooperação técnica constantes empreendidos com a Iniciativa IIRSA, traduzidos em contribuições à área de avaliação de impacto de medidas de segurança portuária para a região e à identificação de estratégias de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, em

coordenação com as instituições do CCT, manifestando a decisão institucional de aprofundar os laços técnicos alcançados.

11. Finalmente, procedeu-se à eleição do país que exercerá a Presidência do Comitê de Direção Executiva (CDE) da IIRSA durante o ano 2007. A delegação Argentina propôs a República Oriental do Uruguai para exercer a Presidência do CDE em 2007. O CDE acolheu esta proposta por aclamação. Por esta razão, a República do Equador cumprirá dita função durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2006, enquanto que as duas Vice-presidências neste período serão exercidas pela República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai. A República Oriental do Uruguai exercerá a Presidência do CDE de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2007.
12. Ao congratular à República do Paraguai pela forma e solidez com que conduziu a Iniciativa durante o ano de sua presidência, fazendo possível que a IIRSA se projetasse ao seu segundo quinquênio baseada no conceito de salto de qualidade, as delegações expressaram seu agradecimento ao CCT pelo trabalho realizado em apoio à Iniciativa, bem como ao governo da República do Paraguai, particularmente aos Ministérios de Obras Públicas e Comunicações, ao Ministério de Relações Exteriores e à Secretaria Técnica de Planejamento pela organização e gentilezas prestadas, e se congratularam pelo decorrer e resultados da Reunião.

Assunção, 2 de Dezembro de 2005

## LISTA DE ANEXOS

- Anexo 1: Lista de Participantes e Observadores
- Anexo 2: Agenda da Reunião
- Anexo 3: Plano de Trabalho do Peru com relação à criação de espaços de complementaridade econômica
- Anexo 4: Pautas para a Presidência do CDE para o período 2006
- Anexo 5: Plano de Ação 2006 e cronograma de atividades
- Anexo 6: Recomendações recolhidas nas Oficinas Nacionais VESA.
- Anexo 7: Addendum: Planejamento Territorial Indicativo - Avanços da Administração 2005
- Anexo 8: Declaração sobre infra-estrutura elaborada na I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (Brasília, 30 de Setembro de 2005)
- Anexo 9: Avanços relatados pela delegação do Peru com relação aos Eixos de Integração e Desenvolvimento
- Anexo 10: Documento sobre a Institucionalização das Coordenações Nacionais